

PERSPECTIVAS

COMUNICAÇÃO & RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

15ª EDIÇÃO
JANEIRO/2023

ESTRUTURA E PERSPECTIVAS DO CENÁRIO POLÍTICO EM 2023



Em janeiro, tomaram posse as autoridades eleitas em outubro do ano passado para um novo mandato à frente da **presidência da república, dos governos dos 27 estados da federação, das assembleias legislativas e distritais, dos 513 assentos da Câmara dos Deputados e de um terço dos assentos do Senado Federal.** Em Brasília, assumiu pela terceira vez para exercer o mandato presidencial Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que junto à sua equipe ministerial definirá o rumo das políticas públicas na esfera federal pelos próximos anos, num cenário marcado por desafios econômicos, divisões políticas e sociais acentuadas e incertezas no cenário internacional.

Nesta edição da newsletter, confira as **mudanças na estrutura ministerial** com a mudança no governo federal, as **prioridades de gestão apontadas pelos novos ministros** em suas cerimônias de posse, os **governadores eleitos** nos estados e demais novidades sobre o cenário político do país.

POSSE PRESIDENCIAL E PRIMEIRAS MEDIDAS



Lula (PT) assumiu a Presidência da República em cerimônia em Brasília, no domingo (01/01), sendo oficialmente empossado no Congresso Nacional, diante de parlamentares e dos presidentes do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD/MG), e da Câmara, Arthur Lira (PP/AL).



Foto: Agência Senado

Em seu primeiro ato como presidente da República, assinou medidas provisórias e decretos prometidos durante a campanha eleitoral, dentre eles a **prorrogação da desoneração sobre os combustíveis até 28 de fevereiro.** Lula também participou de jantar no Itamaraty com autoridades de 73 delegações estrangeiras presentes na posse.

As mudanças e revogações aprovadas pelo novo governo em suas primeiras semanas incluem políticas públicas relacionadas a porte e posse de armas, meio ambiente, educação e a **paralisação do processo de privatização de 8 estatais.**



PERSPECTIVAS PARTICIPA DE POSSES DOS MINISTROS

A Perspectivas esteve presente em posses dos novos ministros. Ao lado, Letícia Macário, Relações Institucionais da Perspectivas, cumprimenta o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, no evento de sua posse.



ESPLANADA DOS MINISTÉRIOS

- Advocacia-Geral da União
Jorge Messias



- Defesa
Ministro José Múcio Monteiro (PTB)



- Agricultura e Pecuária
Ministro Carlos Fávaro (PSD)



- Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar
Ministro Paulo Teixeira (PT)



- Casa Civil
Ministro Rui Costa (PT)



- Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome
Ministro Wellington Dias (PT)



- Ciência, Tecnologia e Inovação
Ministra Luciana Santos (PCdoB)



- Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços
Ministro Geraldo Alckmin (PSB)



- Cidades
Ministro Jader Filho (MDB)



- Direitos Humanos e Cidadania
Ministro Silvio Almeida



- Comunicações
Ministro Juscelino Filho (UNIÃO)



- Educação
Ministro Camilo Santana (PT)



- Controladoria-Geral da União
Vinicius de Carvalho



- Esporte
Ministra Ana Moser



- Cultura
Ministra Margareth Menezes



- Fazenda
Ministro Fernando Haddad (PT)



- Gabinete de Segurança Institucional
Marco Gonçalves Dias





Foto: Ricardo Stuckert

ESPLANADA DOS MINISTÉRIOS

- **Gestão e Inovação em Serviços Públicos**
Ministra Esther Dweck



- **Igualdade Racial**
Ministra Anielle Franco (PT)



- **Integração e Desenvolvimento Regional**
Ministro Waldez Góes (PDT)



- **Justiça e Segurança Pública**
Ministro Flávio Dino (PSB)



- **Meio Ambiente e Mudança do Clima**
Ministra Marina Silva (REDE)



- **Minas e Energia**
Ministro Alexandre Silveira (PSD)



- **Mulheres**
Ministra Cida Gonçalves



- **Pesca e Aquicultura**
Ministro André de Paula (PSD)



- **Planejamento e Orçamento**
Ministra Simone Tebet (MDB)



- **Portos e Aeroportos**
Ministro Márcio França (PSB)



- **Povos Originários**
Ministra Sonia Guajajara (PSOL)



- **Previdência Social**
Ministro Carlos Lupi (PDT)



- **Relações Exteriores**
Ministro Mauro Vieira



- **Saúde**
Ministra Nísia Trindade



- **Secretaria de Comunicação Social**
Ministro Paulo Pimenta (PT)



- **Secretaria-Geral da Presidência da República**
Márcio Macedo (PT)



- **Secretaria de Relações Institucionais**
Alexandre Padilha (PT)



- **Transportes**
Ministro Renan Filho (MDB)



- **Trabalho**
Ministro Luiz Marinho (PT)



- **Turismo**
Ministra Daniela Carneiro (União Brasil)



EMPRESAS PÚBLICAS

- **Petrobras**
Jean Paul Prates (PT)



- **BNDES**
Aloizio Mercadante (PT)



PROPOSTAS DOS MINISTROS PARA 2023

Durante as primeiras semanas de janeiro, ocorreram as cerimônias de posse dos novos ministros. Destacamos a seguir compromissos assumidos por alguns dos ministros durante seus discursos nos eventos.

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS Ministro Geraldo Alckmin (PSB)



- Investimento na **reindustrialização do país, com foco no desenvolvimento sustentável** como prioridade;
 - **Retomada do protagonismo da indústria brasileira;**
 - **Redução do custo Brasil** e melhoria do ambiente de negócios no país a fim de garantir o **fortalecimento da indústria nacional;**
- Criação da **Secretaria de Economia Verde, Descarbonização e Bioindústria,** com o intuito de **explorar as energias renováveis com foco na atração de investimentos internacionais.**
- Promoção de uma **Reforma Tributária.**

MINISTÉRIO DA FAZENDA Ministro Fernando Haddad (PT)



- Entregar uma nova regra fiscal ao Congresso Nacional ainda no primeiro semestre de 2023, em substituição ao teto de gastos;
- Promover o crescimento do país com **sustentabilidade e responsabilidade.**

CASA CIVIL Ministro Rui Costa (PT)



- Intensificar o diálogo com o setor produtivo e a sociedade;
- Garantir a **transversalidade da pauta ambiental em todos os ministérios.**

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA Ministro Alexandre Silveira (PSD)



- **Garantir segurança jurídica, regulatória, tarifária** e de suprimentos ao setor produtivo;
- **Investimento em pesquisa, desenvolvimento e inovação** para baratear e simplificar processo produtivo;
- Investimento em novas tecnologias para o **armazenamento de hidrogênio** com o intuito de colocar o **Brasil na vanguarda da sustentabilidade;**
- Aumentar o aproveitamento do **gás natural** produzido no país, de forma a **democratizar o acesso para toda a cadeia industrial;**
- Criação da **Secretaria Nacional de Transição Energética** com o objetivo de estruturar **políticas públicas para o avanço do Brasil em energias limpas,** tendo como foco o **gás natural e a biomassa.**

RELATÓRIO DE RISCOS GLOBAIS 2023



Em janeiro, o **Fórum Econômico Mundial divulgou seu relatório anual de riscos globais,** no qual destaca os principais riscos à curto, médio e longo prazo, a partir da visão de mais de mil **especialistas em risco global, formuladores de políticas e líderes da indústria.**

Segundo o relatório, a próxima década será caracterizada por **crises ambientais e sociais,** tendo o “custo de vida” como a principal crise a curto e médio prazos. Ao mesmo tempo, a falha em **mitigar os efeitos das mudanças climáticas** é apontado como o principal risco a longo prazo.

Para reduzir esses riscos, serão necessários esforços de conservação, estratégias de mitigação e alterações nos padrões de produção, consumo e hábitos alimentares, os quais dependerão de **ampla participação de todos os setores da sociedade e de significativos incentivos governamentais,** que devem passar por um realinhamento, embasados num melhor uso dos dados.

GOVERNADORES ELEITOS



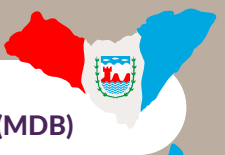
ACRE (AC)
Governador Gladson Cameli (PP)



MATO GROSSO DO SUL (MS)
Governador Eduardo Riedel (PSDB)



ALAGOAS (AL)
Governador Paulo Dantas (MDB)



MINAS GERAIS (MG)
Governador Romeu Zema (NOVO)



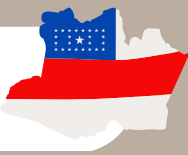
AMAPÁ (AP)
Governador Clécio (SOLIDARIEDADE)



PARÁ (PA)
Governador Helder Barbalho (MDB)



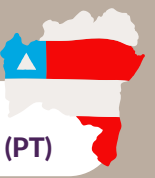
AMAZONAS (AM)
Governador Wilson Lima (UNIÃO BRASIL)



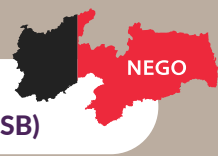
PARANÁ (PR)
Governador Carlos Ratinho Junior (PSD)



BAHIA (BA)
Governador Jerônimo Rodrigues (PT)



PARAÍBA (PB)
Governador João Azevêdo (PSB)



CEARÁ (CE)
Governador Elmano de Freitas (PT)



PERNAMBUCO (PE)
Governadora Raquel Lyra (PSDB)



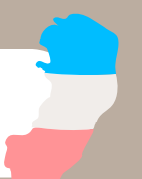
DISTRITO FEDERAL (DF)
Governador Ibaneis Rocha (MDB)*



PIAUÍ (PI)
Governador Rafael Fonteles (PT)



ESPÍRITO SANTO (ES)
Governador Renato Casagrande (PSB)



RIO DE JANEIRO (RJ)
Governador Cláudio Castro (PL)



GOIÁS (GO)
Governador Ronaldo Caiado (UNIÃO BRASIL)



RIO GRANDE DO NORTE (RN)
Governadora Fátima Bezerra (PT)



MARANHÃO (MA)
Governador Carlos Brandão (PSB)



RIO GRANDE DO SUL (RS)
Governador Eduardo Leite (PSDB)



MATO GROSSO (MT)
Governador Mauro Mendes (UNIÃO BRASIL)



RONDÔNIA (RO)
Governador Coronel Marcos Rocha (UNIÃO BRASIL)



GOVERNADORES ELEITOS



RORAIMA (RR)
Governador Antonio Denarium (PP)



SÃO PAULO (SP)
Governador Tarcísio de Freitas (REPUBLICANOS)



SANTA CATARINA (SC)
Governador Jorginho Mello (PL)



TOCANTINS (TO)
Governador Wanderlei Barbosa (REPUBLICANOS)



SERGIPE (SE)
Governador Fábio Mitidieri (PSD)



*Após os ataques de vandalismo aos prédios do o Congresso Nacional, Palácio do Planalto e sede do Supremo Tribunal Federal (STF), o STF decretou o afastamento por 90 dias do governador Ibaneis Rocha (MDB). A vice-governadora, Celina Leão (PP), assume o cargo nesse período.

PAUTA CLIMÁTICA NOS ESTADOS



Seguindo a relevância que a pauta climática tem tomado nos últimos anos, o governador reeleito do Espírito Santo, Renato Casagrande (PSB), coordenador da coalizão Governadores Pelo Clima e presidente do Consórcio Brasil Verde, marcou presença na COP27, que ocorreu em novembro, no Egito. Na ocasião, Casagrande apresentou uma versão orientativa do Plano Estadual de Descarbonização e Neutralização de Emissão dos Gases de Efeito Estufa (GEE). O governador reeleito do Pará, que preside o Consórcio Interestadual Amazônia Legal, Helder Barbalho (MDB), também esteve presente, assim como demais outros governadores da região amazônica.



Foto: governadores Marcos Rocha (RO), Mauro Mendes (MT), Helder Barbalho (PA), Gladson Cameli (AC), Wanderlei Barbosa (TO) | Sérgio Dutti

Já em 2023, os **governadores de São Paulo, Rio Grande do Sul e Pará participaram do Fórum Econômico Mundial, em Davos, na Suíça,** nos dias 16 e 20 de janeiro. Entre as agendas promovidas, os governadores participaram de **reuniões bilaterais com empresas internacionais e lideranças do Banco Mundial e da ONU.**



Foto: Assessoria de Comunicação de São Paulo

No Fórum, o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos) reforçou o compromisso com o **protagonismo do estado na Agenda Verde, com foco na transição energética, hidrogênio verde e etanol de segunda geração,** e buscou **investimentos estrangeiros para fortalecer a matriz energética do estado.** Em debate, o governador do Pará defendeu a **bioeconomia como uma importante alternativa para garantir o desenvolvimento socioeconômico da região por meio da preservação da Amazônia.**

A região sul do país também tem dado atenção especial aos **investimentos em energias renováveis, tecnologia e inovação.** Em encontro recente, representantes do governo de Carlos Ratinho Junior (PSD), no Paraná, se reuniram com órgãos como o Parque Tecnológico de Itaipu (PTI) e a Invest Paraná para debater o plano de **transformar o estado em um hub de hidrogênio verde (H2V).**

O governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSDB) também focou parte das reuniões bilaterais em Davos com o intuito de buscar parcerias no setor energético. Além de possuir mais de 80% da sua matriz energética renovável, com potencial de geração eólica e solar para o H2V, o estado também se destaca por sua demanda por fertilizantes capaz de colaborar competitivamente para a viabilidade destes projetos.

A ECONOMIA DE BAIXO CARBONO PARA O NOVO GOVERNO

No relatório final do gabinete de transição, o novo governo definiu o **protagonismo em energias limpas e descarbonização das cadeias produtivas** entre suas prioridades, reforçando o entendimento da **transição para a economia de baixo carbono como uma vantagem competitiva para o país**.

Como ações concretas, durante a primeira semana de governo, os ministros de Desenvolvimento, Indústria e Comércio, Geraldo Alckmin (PSB), e de Minas e Energia, Alexandre Silveira (PSD), anunciaram secretarias que irão priorizar a temática em seus ministérios, sendo elas a **Secretaria de Economia Verde e a Secretaria Nacional de Transição Energética**, respectivamente. Ambas visam o protagonismo do Brasil no processo de descarbonização da economia global.

Também foi anunciada a criação da **Autoridade Nacional de Segurança Climática**, no âmbito do **Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA)**, com o intuito de produzir subsídios para a execução e implementação da **Política Nacional sobre Mudança do Clima**, e a criação de um **Conselho Nacional sobre Mudança do Clima**, a ser comandado pelo presidente da República, com a **participação de todos os ministérios, da sociedade, dos estados e municípios**, reforçando o compromisso da transversalidade do tema no governo.

Em participação no Fórum Econômico Mundial, a ministra do MMA, Marina Silva (REDE), reafirmou o compromisso do governo com a **política de desmatamento zero e cobrou o repasse de US\$ 100 bilhões para a proteção ambiental às nações em desenvolvimento**, compromisso assumido pelas nações desenvolvidas como parte do Acordo de Paris, em 2015, e que ainda não foi cumprido. O ministro da Fazenda, Fernando Haddad (PT) também afirmou o objetivo do governo em **impulsionar o crescimento econômico com sustentabilidade fiscal e ambiental**.

COP 30

Em vídeo no início de janeiro, **o presidente Lula (PT) informou a oficialização de Belém/PA para sediar a COP 30, que deve acontecer em 2025**. Agora, o sistema das Nações Unidas, ligado à Convenção do Clima, deve decidir a favor ou não da candidatura brasileira **A sede da COP 30 deve ser decidida durante a COP28, que acontece em dezembro deste ano**.

A iniciativa demonstra o compromisso do novo governo em consolidar o Brasil como liderança para o enfrentamento às mudanças climáticas e a transição energética.

PERSPECTIVAS SOBRE O TEMA



Passadas as eleições e iniciado um novo governo, é **o momento para os diferentes grupos políticos e atores sociais se organizarem para construir relacionamentos com os governantes eleitos** e contribuir com a qualificação e formulação de políticas públicas que proporcionem o progresso e desenvolvimento do país. **O setor privado não é exceção: enquanto principal motor da economia, as empresas detêm as melhores soluções** para remover gargalos ao desenvolvimento econômico e à competitividade do país, impulsionando, dessa forma, a **geração de empregos e renda com responsabilidade social e sustentabilidade**.

O início de governo é propício ao diálogo da sociedade com o **setor público** na medida em que são apresentadas as prioridades da nova gestão. Nesse sentido, nota-se o destaque que o governo federal empossado em janeiro tem dado, em especial, às **pautas relacionadas ao pilar da sustentabilidade, visando aproveitar o potencial de liderança do Brasil na transição energética e no combate global aos efeitos das mudanças climáticas**.

Entre as prioridades do novo governo, a **regulamentação de um mercado de carbono** já recebeu destaque e as **empresas brasileiras estão em posição privilegiada para contribuir com esta agenda** na medida em que têm maior competitividade quanto à sua pegada de carbono em relação à maior parte do mundo devido à matriz energética predominantemente limpa do país com potencial de geração de energia verde em crescimento e às suas boas práticas em sustentabilidade. Desse **o Brasil poderá ser um dos maiores geradores de créditos de carbono do planeta e promover empregos verdes com desenvolvimento sustentável** à população.

- Pável Rêgo, Gerente de Relações Institucionais da Perspectivas

SOBRE A PERSPECTIVAS

A Perspectivas é uma consultoria de Comunicação e Relações Institucionais especializada em estratégia de advocacy e comunicação com base nos pilares do diálogo, da ética e da transparência e com foco nos princípios de ESG (Environment, Social & Governance), em especial em Economia de Baixo Carbono, e gestão de frentes parlamentares.

Acesse as edições anteriores de nossa newsletter, em português e inglês, em: www.perspectivasbr.com/newsletter

Contato: perspectivas@perspectivasbr.com